

## ESTUDOS PRELIMINARES PARA OBTENÇÃO DE HÍBRIDOS INTRA E INTERESPECÍFICOS NO AÇAIZEIRO (*Euterpe* spp).

TEIXEIRA, Davi Henrique Lima<sup>1</sup>; OLIVEIRA, Maria do Socorro Padilha de<sup>2</sup>

O açaizeiro é fonte de emprego e renda na região Norte do Brasil, que detém 90,7 % da produção nacional gerando, no ano de 2004, mais de 103 milhões de reais com o agronegócio de refresco de açaí. Fatores como a época do ano, determinam o preço para a comercialização dos frutos, podendo se observar que na época da safra (setembro a novembro) 15 kg de frutos são vendidos a US\$1,50 e na entressafra (janeiro a abril) US\$ 40,00. A obtenção de híbridos intra e interespecíficos é uma nova estratégia a ser adotada para complementar características desejáveis do açaizeiro, bem como introduzir características de outras espécies do gênero *Euterpe* no açaizeiro. O objetivo deste trabalho é obter híbridos entre *Euterpe oleracea* Mart. e *Euterpe precatoria* Mart. e seus recíprocos. Os híbridos serão obtidos com o intercruzamento das cinco plantas mais produtivas da população melhorada BRS Pará (*E. oleracea*) com cinco plantas de *E. precatoria* existentes na área da Embrapa Amazônia Oriental. Será coletado pólen de cada uma das cinco plantas, tanto de *E. oleracea* quanto de *E. precatoria*, identificado, embalado e armazenado sob baixa temperatura. Em seguida, as inflorescências serão emasculadas e cobertas com uma sacola de isolamento feita de tecido de algodão “tipo morim” contendo um visor de plástico. Na ocasião da antese das flores femininas, a inflorescência receberá o pólen armazenado e em cerca de quinze dias será retirada a sacola para verificação das flores fecundadas. Cada cacho será identificado e aquele que completar a maturação será colhido, seus frutos despulpados e as sementes semeadas para a avaliação da percentagem de emergência dos híbridos obtidos, como também das características das plântulas. Os híbridos e seus recíprocos serão acompanhados na fase de viveiro. Depois levados ao campo (Tomé-Açu, PA), em dois ensaios: um para os híbridos e outro para os seus recíprocos, em delineamento de blocos ao acaso, com duas repetições e parcelas de cinco plantas. Semestralmente, serão avaliados os caracteres vegetativos: altura da planta (cm), diâmetro da planta à altura do colo (cm), comprimento médio dos cinco entrenós à altura do peito (cm), número de folhas de vivas, número de perfilhos, sobrevivência (%) e altura do primeiro cacho (cm). Com o início da frutificação, em cada ano de produção serão coletados cachos, quinzenalmente, para avaliação dos caracteres produtivos: número total de meses produtivos, número total de cachos, produção total de frutos (kg), peso médio dos cachos (kg), peso médio de frutos por cacho (kg), rendimento de fruto por cacho (%), comprimento médio da ráquis dos cachos (cm), número médio de ráquias dos cachos e peso de cem frutos (g).

<sup>1</sup> Bolsista do PIBIC/CNPq/EMBRAPA. Acadêmico do 9º semestre do curso de Agronomia.

<sup>2</sup> Orientadora/Pesquisadora Dra. em genética e melhoramento de plantas da Embrapa Amazônia Oriental.

VI Seminário de Iniciação Científica da UFRA e XII Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA Amazônia Oriental/2008.